C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26 Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

PLANO DE TRABALHO

2022

SME/CEB

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

P. 194,

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26
Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

PLANO DE TRABALHO 2022

I - OBJETO DA PARCERIA

Atender AGII – 25 alunos Atender AG III – 185 alunos

Total de crianças atendidas entre AGII / AGIII serão 210 crianças.

=>Início: 01/02/2022 =>Termino: 31/01/2023

II - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO.

O Instituto de Menores Dom Nery foi fundado em 29 de janeiro de 1933 com o nome de Associação de Assistência e Proteção aos Menores. Surgiu de um movimento de conceituadas famílias campineiras, orientado pelo Juiz de Menores de Campinas, Dr. Vasco J. Smith de Vasconcelos.

É importante verificar, desde o primeiro dia de vida da associação, a presença ilustre da D. Nair Valente da Cunha, como presidente da associação. Na Assembleia Geral de 1967 foi homenageada como Presidente de Honra da Associação.

A associação ainda não tinha sede própria em 1947. Foi nesta ocasião que a benemérita senhora Helena de Campos Silveira doou à Diocese de Campinas uma elevada importância em dinheiro, destinada a uma instituição católica que cuidasse de crianças abandonadas. Dom Paulo de Tarso Campos, bispo Diocesano, adquiriu com este dinheiro uma área com cerca de 26.000 metros e ali iniciou a construção da entidade prevista pela doadora. Como já existia em Campinas uma instituição católica com os mesmos fins, resolveu doar o terreno e as melhorias a essa instituição.

Em 26 de dezembro de 1947, a associação recebeu a doação do imóvel em que está instalada até hoje.

O nome do Instituto de Menores Dom Nery foi conferido à Associação por ocasião da Assembleia geral realizada em 22 de janeiro de 1975.

O Instituto atendeu - em regime de abrigo - adolescentes do sexo masculino na faixa etária de 10 aos 18 anos e no semi-abrigo, adolescentes de 10 aos 14 anos.

Em agosto de 1994, os adolescentes do abrigo foram transferidos para a Cidade dos Meninos e o Instituto deu continuidade ao atendimento do semi-abrigo com crianças de 07 aos 14 anos.

Em 1995, deu-se início ao atendimento de 30 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 10 anos, em período integral e meio aberto.

Em 2004, foi alterado o nome da entidade, ou seja, de Instituto de Menores Dom Nery para Instituto Dom Nery, em razão da mudança de atendimento da faixa etária.

Em 2007, passou a atender crianças a partir de 03 anos completos a 05 anos e 11 meses, em razão das alterações da LDB e escola de 9 anos.

Em 2010, o Instituto Dom Nery passou a atuar no segmento da Educação Infantil, deixando de atender crianças de 07 a 10 anos no atendimento complementar.

Até 2016, o Instituto Dom Nery atendeu 150 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

P. Voge

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

A partir de 2017, o Instituto Dom Nery passou atender 180 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses, somente no segmento de Educação Infantil.

Em 2019 passou a atender 210 crianças de 03 à 05 anos e 11 meses, somente no segmento de Educação Infantil.

Os anos de 2020 e 2021 o Instituto manteve a mesma forma de atendimento. Levando em consideração que todo país passou por uma pandemia (COVID19), sendo assim vale ressaltar que dê março/2020 a setembro/2021 a escola realizou todo o atendimento pedagógico para as crianças de forma remota. O atendimento presencial teve retorno em forma de revezamento apenas em outubro/2021, com isso as propostas remotas foram sendo aplicadas juntamente com o atendimento presencial escalonado. Apenas em novembro de 2021 o atendimento presencial teve retorno com 100% da demanda atendida e de forma obrigatória.

A partir de 2022 o Instituto passará a atender o agrupamento MISTO AGII/III, sendo que 25 das 210 crianças serão exclusivas do AGII, e as demais 185 serão exclusivas do AGIII. Totalizando assim a proposta de atendimento para 210 crianças da Educação Infantil.

III - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL

Razão social:Instituto Dom Nery

CNPJ: 46.045.381/0001-26

Número da Portaria de autorização de funcionamento: 105/2010 D.O.M 24/12/2010 – NAED LESTE 71/2010.

MEC (CEBAS) Portaria nº697, publicado no Diário Oficial da União em 01/11/16.

Avenida Paulo de Almeida Nogueira nº 240

CEP: 13076-310 - Campinas/SP

Bairro: Taquaral

Telefone: (19) 3253-2954 - (19)3255-0209 Celular: (19) 99983-7413

E-mail: educa@domnery.org.br pedagoga@domnery.org.br coordenacao@domnery.org.br

contato@domnery.org.br tatitrombeli@hotmail.com

IV - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento do Instituto é de segunda a sexta-feira das 07:30h à 17:00h.

V - COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme consulta em nossos arquivos constatamos que o primeiro convênio entre a Prefeitura e Entidade se deu em agosto de 2001.

Número da Portaria de autorização de funcionamento: 105/2010 D.O.M 24/12/2010 – NAED LESTE 71/2010.

Termo de Convênio Nº26/16

Objetivo do Convênio: Execução do Programa de atendimento especial à Educação Infantil até 31/01/2023.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

VI - CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO.

A Entidade está localizada na região Leste de Campinas, entre vários bairros nobres como: Cambuí, Taquaral e Alto Taquaral.

Apesar de estar localizada em área nobre pode-se observar nesta mesma região o contraste social apresentado pelas áreas de ocupação, onde existem várias casas de fundo alugadas com predominância de moradias em barracos.

O público atendido na Entidade reside no Residencial Novo Guaraçaí, Taquaral, Vila Nogueira, Parque São Quirino, 31 de março, Jardim Santana, Chácara da Barra, Parque Brasília, Jardim Bela Vista, Jardim Nilópolis, Gênesis, Flamboyant, etc.

Esses bairros localizam-se numa área de grande concentração populacional de famílias de baixa renda, atingindo em média 19.847 mil habitantes. Esses moradores, em sua maioria, são procedentes do sul de Minas, Paraná e Região Norte que vem para Campinas para tentar uma vida melhor. São bairros compostos por pessoas idosas, que passam de geração em geração.

A família é composta por 4 a 5 pessoas com renda per capita menor que um salário mínimo mês e 70% das famílias se constitui de pais e mães, casados ou tipo união estável, eventualmente tios, primos, avós e agregados.

O tipo de moradia que habitam, na maioria quando não são alugadas, são cedidas ou invadidas sem qualquer tipo de infraestrutura do bairro.

A realidade da Entidade engloba pais com: falta de profissionalização, baixo nível educacional, desemprego, analfabetismo e doenças endêmicas ocasionadas pelas péssimas condições de moradia.

Os pais trabalham como auxiliares de produção, pintores ou ajudantes de serviços gerais, e uma parcela na economia informal.

As mães geralmente trabalham como domésticas, manicures, auxiliares de cozinha e faxineiras em casas de famílias, restaurantes e em comércios de pequeno porte.

As crianças que não residem nas proximidades frequentam a Unidade Educacional em razão de seus pais ou responsáveis trabalharem nos bairros circunvizinhos da Unidade Educacional. Permanecem, portanto, na Unidade Educacional por período integral, enquanto seus pais ou responsáveis estão em período de trabalho.

São crianças na faixa etária de 3 a 5 anos e onze meses, que não apresentam deficiências, mas necessitam de ampliação de repertório, noções básicas de higiene, garantia de tempo para brincarem e repousarem e que se alimentam com orientação nutricional.

Necessitam, ainda, de investimento educacional a fim de desenvolver suas habilidades motoras, sensoriais, afetivas, de orientação espaço-temporal, de raciocínio lógico-matemático, de linguagem oral e escrita, de criatividade, sociabilidade, de forma a irem preparados e estimulados para os estudos na escola regular da rede pública municipal de Campinas.

Muitos são filhos de famílias migrantes, que chegaram há algum tempo ou mais recentemente à cidade, necessitando, por isso, do investimento no conhecimento da cultura campineira, de modo a serem integrados na cidade.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

VII- AÇÕES INTER SETORIAIS EM QUE A ESCOLA ESTÁ ENVOLVIDA

Encaminhamentos médicos e Psicológicos Posto de Saúde Taquaral Encaminhamentos para o Conselho Tutelar

VIII - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP).

- a. Relato do trabalho realizado no ano anterior, com foco em:
- b. Cumprimento de metas da U.E e projetos propostos

No decorrer do ano de 2020, inicialmente estivemos de forma presencial e a partir de 20 de março, conforme o Decreto 20.768 de 16 de março de 2020, iniciamos o atendimento remoto, devido ao distanciamento social e medidas sanitárias, as metas estabelecidas foram alcançadas e outras que não foram possíveis de alcançarmos, seguindo o informativo abaixo:

- A cobertura da quadra não sendo possível ser realizada, o distanciamento social e angariação de fundos não se efetivou para que ocorresse, fazendo parte de meta para o ano de 2021.
- A planta do instituto também não foi possível seu cumprimento, pois aguardamos ainda a devolutiva da Prefeitura Municipal de Campinas, meta esta que fará parte do ano de 2021.
- Oportunizamos formação continuada a todos os funcionários do setor pedagógico, inicialmente presencial, posteriormente remotamente, oportunizando encontros com psicóloga, suporte este que foi necessário no decorrer do ano letivo atípico.
- Realizamos 100% das reuniões previstas com a Equipe e com a Diretoria da Entidade no sentido de planejar e avaliar o trabalho realizado. Também foram realizadas todas as reuniões previstas com as famílias, no sentido de informar os relatórios de desenvolvimento de seus filhos;
- A biblioteca foi reorganizada e acervo foi ampliado considerando pelo menos 10% de livros novos;
- A brinquedoteca foi equipada, reorganizada e ampliada com mais de 10% de brinquedos novos para as crianças, inicialmente nos meses de fevereiro e início de março.
- Atendimento as famílias com entrega de cestas básicas, kits hortifrúti e de materiais escolares no decorrer do ano letivo.

c. Avaliação do trabalho realizado em 2020

Com o início de 2020 expectativas, propostas, vivências e construção do vínculo que demos início no modo presencial foram interrompidas pelo distanciamento social causado pelo COVID-19, mas de forma remota o planejamento e comprometimento das educadoras foi desenvolvido através de vídeos com diversas propostas, encontros remotos onde foi procurado estabelecer e fortalecer vínculo com crianças e famílias.

Procuramos evidenciar o desenvolvimento da autonomia e a aprendizagem das crianças. Assim sendo, a partir das relações que as crianças foram estabelecendo com os adultos, professores e, na escola, com os colegas e em seu ambiente, elas foram desenvolvendo-se. Essas relações forneceram um suporte que permitiram às crianças a exploração do ambiente, o que envolveu a afetividade e a emoção como elementos básicos. Mostrou, também, que a criança tem necessidade de se expressar, cabendo a todos entendê-las, favorecendo uma melhor expressão afetiva. Através das brincadeiras e situações do cotidiano, estimulou-se o desenvolvimento geral das crianças em todos os aspectos, principalmente o raciocínio lógico, a capacidade de comunicação e de socialização com os colegas e adultos. Estes momentos foram muito significativos, pois incentivaram a autoconfiança, a atitude, a criatividade, o respeito a diversidade cultural/social, noção de limites e

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

Q.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

respeito ao próximo. Foi um período em que ensinamos as crianças a estabelecerem vínculos com educadores, equipe de apoio e demais crianças, mais participativas em um grupo, através de brincadeiras/jogos entre pares e grupos. As atividades propostas contribuíram para melhorar a capacidade da criança, no sentido de se autoconduzir e de tomar decisões por si própria, levando em conta regras, valores, perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro.

Através de diversas propostas e vivências no decorrer do ano as crianças puderam desenvolver sua autonomia quanto a cuidados consigo mesmo, resolução de problemas, participação nas escolhas das atividades, organizando-se nos espaços pedagógicos, ampliação de vocabulário e repertório cultural e cuidados com o meio ambiente. Enquanto educadores aprendemos muito mais com as crianças, planejamos e nos reinventamos diariamente para que seu desenvolvimento seja garantido e de qualidade, o distanciamento trouxe a todos o despertar de inúmeros sentimentos, emoções e nos levaram a conhecer a realidade de cada família, procurando através de redes sociais, encontros remotos, ir ao encontro das demandas que as crianças necessitaram no momento que enfrentamos.

d. Formação continuada dos profissionais da U.E.

A formação continuada das professoras do Instituto ocorreram às quartas- feira, das 12:00 as 14:00h e das monitoras no período de 17:00h às 19:00h. No ano letivo de 2020, após o dia 23 de março nos encontramos em período de distanciamento social, nossas formações ocorreram de forma remota, utilizando do aplicativo Google Meet e com o intuito de acolher sobre o novo, preservação da saúde mental e emocional de nossas educadoras, temas propostos pelas educadoras e nos atentando com as necessidades a serem trabalhadas no grupo.

Propostas desenvolvidas:

Seminário entre pares: Abordagens pedagógicas;

Debate: O processo emocional no desenvolvimento da aprendizagem.

Filmes: Preciosa e Como estrelas na terra; O contador de histórias, A menina índigo, O primeiro aluno da classe, Meu filho meu mundo, O começo da vida 2.

Assistimos a uma entrevista: Uma conversa sobre marcas do presente e o futuro da educação infantil;

Webinário: Volta às atividades na Educação Infantil: A experiência portuguesa e a perspectiva brasileira.

Lives: Marcos da infância, Carpinteiro e jardineiro- analogia incentivar e fazer florescer na educação, BNCC- Alimentação e cuidado são atividades pedagógicas, espaços e tempos, Desafios da educação especial, Escuta da criança. BNCC-O que muda no fazer da sala de aula? BNCC- Ensino por competências, Pensar no futuro, cuidar do presente- Paulo Fochi, outras que envolveram como tema a educação e educação infantil e inclusiva, afetividade.

Live promovida pela FEAC- Medos, tristezas e alegrias- Acolhendo emoções!

Participação em palestra: Palestra CONUTRI.

Estudo de documentos: Programa Primeira Infância Campineira, Diretrizes Curriculares da Educação- Município de Campinas.

Participação do II Seminário de Educação- SME Campinas. As educadoras envolveram-se na elaboração dos projetos a serem apresentados no seminário, houve grande mobilização para que mesmo de forma remota acontecesse, gerando impacto e visibilidade do trabalho executado dentro e fora do Instituto Dom Nery. O Seminário foi muito bem organizado e nos dias que aconteceram foram ricos pela troca de experiências e conhecimentos.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

org.br

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Participação de grupo com orientação psicológica, psicóloga Jaiana Cavalli.

Observamos que apesar do distanciamento acabamos por nos aproximarmos mais e nos conhecer, além de proporcionar o autoconhecimento e reflexão da prática pedagógica desenvolvida, mesmo que de forma remota as educadoras reinventaram-se e procuraram buscar conhecimento para trabalhar com aplicativos, chamadas de vídeo, formação profissional. O retorno das famílias foi muito importante para as educadoras, verificando que todo o esforço e empenho conseguiram atingir e propiciar construção do vínculo com as crianças, famílias e auxiliá-los na construção de conhecimento.

e. Indicação dos Processos de Avaliação de aprendizagem para o ano de celebração de parceria.

Os Indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais adotados pelo instituto para o ano letivo de 2021 serão:

Educadoras envolvidas com a elaboração do PP contribuindo na redação e pesquisa;

Educadoras comprometidas com a comunidade escolar, levando através das mídias propostas que a envolvessem;

Abordagem pedagógica que garanta o protagonismo das crianças na construção de sua aprendizagem e suas vivências;

Educadoras usando de ludicidade na elaboração de propostas que proporcionem a aprendizagem das crianças;

Educadoras colocando em prática os planos de trabalho no decorrer do ano letivo;

Educadores capazes de auto avaliar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo com comprometimento, estudo e pontualidade.

IX- QUADRO DE METAS COM INDICADORES DE QUALIDADE (MODELO O).

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Formação Integral das	Responsabilizar-se pela estruturação da Proposta e Planejamento Pedagógico.	1.1. Avaliação sistemática e assistemática, permanente.	1.1.1 Promover o desenvolviment o Integral da criança nos aspectos intelectual, afetivo, moral social e físico.	1.1.1.1Acompanhar a sua aplicabilidade, sendo revisada e atualizada em tempo real.
crianças	2. Realização de 100% dos projetos socioeducativos	2.1 Instrumental de Avaliação de: Projetos, Funcionários, relatórios de observação da Criança.	2.1.1 Garantir o brincar, como ferramenta primordial para a aplicabilidade do trabalho.	2.1.1.1Acompanhamento diário das atividades desenvolvidas nos espaços escolares

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.

Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

Jeg .

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC - CMAS - CMDCA - Fundado em 1933

I. Promoção da Aprendizagem	1. Trabalhar com 100% da capacidade de atendimento 2. Registrar diariamente no planejamento as práticas pedagógicas. 3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	1.1. Preenchimento de todas as vagas. 2.1. Registro no diário de classe das atividades da turma e registro periódico reflexivo redirecionando o planejamento, quando necessário. 3.1 Elaboração de Relatórios individuais de alunos, considerando a relação entre o planejamento e as aprendizagens.	2.1.1. Planejamento adequado e coerente com os princípios e proposta da SME e da instituição. 3.1.1 Elaboração de relatório a partir de registros, observações de cada criança, de acordo com Legislação sobre documentação da SME.	3.1.1.1Triagem da Lista de Espera. 2.1.1.1 Práticas pedagógicas que possibilitem a aprendizagem das crianças, observação e escuta atenta das crianças, portfólio, relatórios semestrais individuais. 3.1.1.1 Observações registradas, elaboração de relatórios periódico individuais de cada criança, exposições periódicas, portfólio, encontros remotos.
III. Garantia da Infância	1. Planejar práticas pedagógicas em que a mediação explore as vivências das crianças para construção de aprendizagens.	1.1. Exploração dos diversos espaços da escola. 1.2 Vivências que estimulem a curiosidade, questionamento, das relações pessoais, culturais, relacionamento com a natureza. 1.3 Interação com as diversas formas de expressão artístico- cultural. 1.4 Interação e conhecimento pelas crianças de nossa diversidade cultural.	1.1.1. Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.	1.1.1.1 Proporcionar brincadeiras, vivências, histórias, observação e escuta afetiva, exploração dos espaços e natureza.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC - CMAS - CMDCA - Fundado em 1933

IV. Formação em Serviço	1. Possibilitar a formação continuada para 100% da Equipe.	1.1. Plano de Formação considerando as necessidades formativas da equipe educativa e o estudo dos documentos curriculares da SME. Devidamente registrado em livro ata. 1.2 Encontros formativos com parceria com: Feac, Cefortepe, Unicamp, Tigrinhos Comunidade, Ceasa, Instituto Dom Nery, etc.	1.1.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolviment o do Plano de Formação.	1.1.1.1Reflexão sobre o trabalho realizado, integração da Equipe e solução de problemas apresentados.
V. Cooperação e troca com as famílias	Assegurar a realização das Reuniões de Pais	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos. 1.2 Reuniões com os responsáveis para acompanhamento pedagógico.	1.1.1. Promover a integração da comunidade, família e Escola, possibilitando o acompanhame nto do trabalho.	1.1.1.1 Reuniões registradas em ATAS.
VI. Garantia do acesso	Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1. Atendimento mensal de acordo proposta de atendimento. 1.2. Considerar a ordem de classificação na lista de espera, salvo casos específicos após análise.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento	
VII. Parceria com a SME	Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB	1.1.1.1 Participação ativa da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933							
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios da CEB.	2.1.1.1 Entrega dentro dos prazos solicitados pela SME.			
		2.2. Quadro de RH completo	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	Contratação imediata para manter o quadro de recursos humanos completo.			
	Criar novas estratégias de melhoria contínua.	1.1. Cumprimento de gastos de acordo com o planejamento financeiro.	1.1.1. Elaboração de relatórios periódicos, com todo planejamento financeiro.	80% parcialmente desenvolvido			
VIII. Administração do ajuste e gerenciament o do recurso financeiro	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios.	90% parcialmente desenvolvido			
	3. Cumprir integralmente os termos do convênio.	3.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	3.1.1. Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios.	100% totalmente desenvolvido			

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

lomnery.org.br

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

	4. Análise e planejamento financeiro : analisar os resultados financeiros e planejar ações necessárias para obter melhorias. Boa utilização dos recursos.	4.1. Aplicação dos recursos provisionados dentro do planejamento financeiro préestabelecido.	4.1.1. Cumprimento de toda planilha orçamentária de acordo com a necessidade da Entidade.	90% parcialmente desenvolvido	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	--

X - PROPOSITOS EDUCATIVOS DA UNIDADE EDUCAICONAL

- Crianças interagindo com protagonismo nas diversas situações, ambientes e estratégias de aprendizagem;
- Educadores capazes de auto avaliar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo com comprometimento, estudo e pontualidade.
- Equipe gestora aberta a avaliação dos educadores, indicando propostas para mudança de ações.
- Devolutivas as educadoras afins de reflexão e avalição das ações pedagógicas;
- Educadoras empenhadas ao cumprimento das práticas pedagógicas, usando dos tempos, espaços e recursos audiovisuais, materiais e humanos de forma remota.
- Educadoras atuantes e pesquisadoras nas formações pedagógicas com equipe gestora e parceiros
- Os indicadores de avaliação para o cumprimento dos objetivos da Educação Infantil e Educação Especial serão:
- Crianças interagindo com protagonismo nas diversas situações, ambientes e estratégias de aprendizagem;
- Convivência entre adultos e crianças, contemplando diferentes linguagens e ampliando o conhecimento de si e do outro;
- Constituição do conselho de escola;
- Participação efetiva das famílias nas REFs;
- Participação efetiva e das crianças e comunidade escolar na elaboração do PP e planos de trabalho;
- Crianças capazes de explorar os diversos movimentos com diversidade de elementos ao seu redor;
- Atividades que proporcionem a expressão de suas necessidades, emoções, oralidade;
- Atividades que levem as crianças a se conhecerem, construindo uma imagem positiva de si, com autonomia;
- Crianças capazes de explorar seu corpo, limites e cuidados.
- Crianças ampliando suas relações sociais, no atual momento, interagindo remotamente;
- Participação de propostas em que explorem o meio e valorizando atitudes que contribuam para a conservação.
- Crianças capazes de brincar explorando suas emoções, seus desejos e suas necessidades, fazendo-os prevalecerem;
- Atividades que explorem as diferenças humanas e ampliem o reconhecimento do respeito e inclusão.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

Ig.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26 Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

XI – ORGANIZAÇÃO PEDAGOGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL

A organização dos tempos na atualidade em que nos encontramos pelo distanciamento social, estão disponibilizados de forma remota, colocando como ponto de partida o acolhimento de forma ampla, considerando as questões emocionais, para que assim ao longo do ano possa ser desenvolvido e trabalhado os interesses e demandas que as crianças com as devolutivas apresentem, além dos projetos pré-estabelecidos para acontecerem sempre.

Temos como objetivo oportunizar tempo e espaços com o propósito de: promover maior interação entre professor e aluno, acreditamos que essas vivências ocorrem para além da roda de conversa. Sendo possível perceber aprendizagens em todos os momentos de mediação ente aluno – aluno, aluno e professor, aluno e o coletivo escolar. Buscamos instigar e oportunizar a expressão de sentimentos e emoções da criança, identificar conflitos, desinibir, trabalhar a timidez, possibilitar falar sobre as novidades, o que fizeram, quem viram, onde foram, etc., desenvolver a observação, a linguagem e o vocabulário, desenvolver a noção de sequência temporal e espacial (antes e depois, planejamento do dia), desenvolver normas de convivência social, desenvolver a autoestima, desenvolver conceitos matemáticos (noção de quantidade), trabalha a percepção visual e auditiva. Planejar o dia é de extrema importância, proporcionando na rotina da criança momentos ricos que contribuam qualitativamente no seu desenvolvimento.

A Chamada é uma vivência possível de acontecer nas mais diversas experiências do dia na escola, sempre que o educador perceber a necessidade de conversar sobre os mais diversos assuntos, não ficando preso a um tempo determinado ou espaço fixo. A roda busca: possibilitar que a criança reconheça os nomes dos colegas. De forma diversificada, buscamos propor chamadas: contada, cantada, fichas com o nome da criança, fichas com desenho/adesivo colocada pela criança, jogo de nomes (ou letras) oculta, crachás, adivinhação, leitura dos nomes (letras) pela criança, números, etc. Favorece que o professor observe através da fala dos alunos estratégias de trabalho que atendam a necessidade do grupo, por isso a importância desse momento.

Favorece que o professor observe através da fala dos alunos estratégias de trabalho que atendam a necessidade do grupo, por isso a importância desse momento.

Para que essa proposta de aula seja possível, o professor deve observar, ouvir a criança, buscar os seus interesses, para a partir disso, propiciar estímulos que ampliem, diversifiquem e sistematizam o repertório de conhecimentos das crianças. Segundo Rojas, Souza e Cintra (2008):

Faz-se necessário, no contexto escolar, de um profissional que acredite na mudança, nas possibilidades, nas ambiguidades, que ouse, que invente, que faça, que se refaça no cotidiano, refazendo sua postura ante sua experiência. A educação grita desesperadamente à procura de pessoas comprometidas com seu caminhar e pessoas que se admiram desse processo, que admiram a vida, que admiram o próprio processo de educar, pessoas acima de tudo competentes, coerentes, perseverantes, que acreditam nos sujeitos, nas mudanças, enfim, na educação. (ROJAS, SOUZA, CINTRA, 2008, p. 31).

Quando pensamos em planejamento, buscamos inserir a criança no cotidiano escolar, proporcionando que as mesmas participem do processo de planejar as atividades que serão desenvolvidas durante o dia junto com suas educadoras. O planejamento consiste num momento

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

org.br

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

muito rico em relação a organização do tempo. Desenvolve a noção de sequência, possibilita escolhas, estabelece a "rotina" e a ordem, estabelece e retomam-se as regras de convívio social, etc. Podem ser confeccionadas pelas próprias crianças (de acordo com a idade) e podem ser com: cartazes, objetos de representação, sucata, brinquedos, fichas, etc.

Dessa forma pensamos em atividades diversificadas sendo realizadas dentro da sala, nos "cantinhos", escolhidas pelas crianças, e que estejam atendendo aos seus interesses e necessidades do momento. Podem ser individual ou em grupo. O professor intervém estimulando a criança a "pensar" sobre o que ela está construindo, auxiliando no seu processo de desenvolvimento. As atividades são organizadas através de "fichas" para reconhecimento das crianças.

Todos os espaços são propícios para uma contação de histórias, oferecendo a possibilidade da criança interagir no tempo, espaço, enredo e repertório.

As atividades individuais fazem parte do cotidiano escolar, o professor interage somente com uma criança, mesmo que ela esteja no grupo. O professor observa, propõe, provoca e instala um "problema" para que a criança possa construir seu raciocínio, criar hipóteses e solucionar o "problema" à sua maneira (que não deve ser criticada). As crianças são instigadas a realizarem atividades independentes. O educador proporciona que a criança busque e escolha sozinha o que quer realizar. Sua finalidade é desenvolver a autonomia, autoestima, respeito mútuo. As crianças trabalham sozinhas sem a intervenção do educador. Em atividades coletivas é feito o direcionamento de uma única atividade desenvolvida pelo grupo todo, mas cabe ao educador observar individualmente o movimento e a dinâmica de cada criança: concentração, disposição, parcerias, integração, isolamento, respeito às regras sociais, etc. Uso do espaço externo para pesquisa, brincadeira, lazer, recreação.

A organização e arrumação da sala deve ser um momento agradável e prazeroso (lúdico), onde as crianças interagem e participam ativamente. Desenvolve a coordenação motora global e fina, os hábitos de higiene e saúde, o senso de organização do espaço, o cuidado, a responsabilidade, trabalha a classificação e a seriação, etc. ao finalizar o dia é realizada buscando envolver o coletivo da turma a avaliação do dia, que tem como objetivo sugerir que se reflita sobre o comportamento do grupo como um todo (regras) e as atividades desenvolvidas (conteúdo). O professor deve estimular, incentivar e auxiliar para que as crianças evoquem, coordenem e concluam a respeito do que foi realizado no dia. Trabalha a memória, a linguagem, a organização, os valores morais, etc. O dia na entidade pode ter uma rotina ou não. Estabelecer horários fixos para a realização de algumas atividades ou utilizar o tempo de maneira mais flexível, depende da necessidade e do interesse do grupo, porém convém lembrar que uma maior ou menor flexibilidade no horário das rotinas, devem ser baseadas nos objetivos educacionais que se tem presente. A educadora deve sempre encontrar um meio de disponibilizar uma grande variedade de material a fim de encorajar as crianças a serem ativas e curiosas, responder às suas necessidades afetivas e cognitivas, favorecer a interação social e criar condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

Quando estabelecemos os conteúdos a serem desenvolvidos, buscamos priorizar o: Jogo simbólico, brincadeiras e jogos, Fantasia e imaginação, Cor, tamanho, forma Sentidos e sensações, Corpo, animais, natureza, Conhecimento e cuidado de si e do outro, Identidades e diferenciação sociocultural, Modos de viver e se agrupar: moradia e família, Histórias dos povos e nossas histórias, Memória e história, Bairro e Cidade, Cultura e manifestações sociais, Costumes e hábitos, Contar, pensar, raciocinar, interpretar, Pesquisas e descobertas: ensaios e erros, Ritmo, som e silêncio, Valores e regras, Liberdade de expressão, Sociabilidade, Cooperação, Autonomia, Escrita e leitura de

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

ery.org.or

Mar

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

mundo, As produções midiáticas: jornais, vídeos, filmes, quadrinhos etc. Formas de expressão e comunicação. Rotina diária das crianças com horário de repouso, higiene, refeições, entrada e saída.

Os tempos pedagógicos com as educadoras ocorrem as quartas-feiras, professoras das 12:00 horas às 14:00 horas, com as monitoras das 17:00 horas às 19:00 horas, com exceção da última quarta do mês em que nos reunimos no horário das monitoras para uma avaliação e planejamento para o mês seguinte, também com a apresentação de tema pertinente.

As formações ocorrem com a escolha do tema, onde foi realizado um levantamento pelas educadoras, a partir deles foi proposto vídeos, palestras, debates e construção de planejamento de acordo com necessidades e vivências das mesmas e das crianças.

A coordenadora pedagógica que administra o tempo, mas em parceria com a diretora educacional.

Referências Bibliográficas.

ROJAS, Jucimara, SOUZA, Regina Aparecida Marques de e CINTRA, Rosana Carla Gonçalves Gomes. Dinâmica do trabalho e a organização do espaço na educação infantil. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

A. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Instituto Dom Nery assegura os direitos das crianças e também estabelece condições para que as mesmas aprendam nas mais diversas situações e ambientes em que elas sejam os protagonistas da construção de conhecimento e aprendizado.

Assegurando os dispositivos legais que nos norteiam como: Resolução CNE/CEB nº 05 de 17/12/2009-Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CNE/CP nº 02 de 22/12/2017, Constituição Federal de 1988, da implementação da BNCC de 2017, Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, 2010. Sendo estes os objetivos:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento individual das salas referência e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

Wag of

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

Partimos do princípio que a inclusão é o reconhecimento das diferenças humanas e que essas diferenças ampliam os nossos horizontes, sendo um ambiente onde as crianças consigam trazer suas individualidades para o coletivo e que os professores se preocupem com o aprendizado e as experiências de todos, salientando que cada criança irá aprender experimentar e dar significado para essas experiências da sua forma. Princípios e diretrizes que o instituto visa garantir: o direito à educação assegurado pela Constituição Federal de 1988 e reafirmado no ECA, considerando que toda criança é capaz de aprender, reconhecendo a diversidade de aprendizado, processo de aprendizagem trabalhado constantemente, com dinamismo e procurando garantir o desenvolvimento de cada aluno, aprendendo de formas diferentes e integrando-os em nossa sociedade/comunidade.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
Estatuto da criança e do adolescente (1990). Estatuto da criança e do adolescente: Lei n.
8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília: Câmara dos
Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.
Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação
Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
Resolução CNE/CEB nº 05 de 17/12/2009- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação
Infantil.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

J.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CNE/CP nº 02 de 22/12/2017.

B. PROPOSITOS EDUCATIVOS DA UNIDADE EDUCACIONAL

Após avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) pelos envolvidos no processo educativo, sendo necessário compreender que a proposta curricular necessita de mudanças e que tais mudanças e adequação de atendimento estivessem de acordo com nossa realidade.

O Instituto Dom Nery, acredita que "a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional" (BNCC, 2018), acreditamos que a criança é capaz de constituir sua independência, desenvolver conhecimentos sobre si e o meio, suas potencialidades e limites.

A proposta do Instituto Dom Nery, baseia-se nos princípios sociointeracionistas de Vygotsky e Piaget, onde o desenvolvimento humano se dá numa rede de relações e interações. O pensar produz conhecimento e a ação que produz conhecimento é a ação de resolver problemas. Aprendendo constantemente através de experiências e conhecimentos existentes, tendo como o aluno o sujeito da aprendizagem, ele é ser ativo que participa do processo escolar.

O professor e demais colegas são os principais mediadores, o aluno aprende junto ao outro o que o seu grupo social produz, tal como: valores, linguagem e o próprio conhecimento.

Procurando em consonância com a BNCC (2018), onde "a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo."

Os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Direcionam as abordagens que são necessárias desenvolver ou ampliar nos alunos. A efetivação da proposta curricular do instituto será constituída no cotidiano escolar, na organização e no planejamento de experiências que atribuam sentido para as demandas das crianças, valorizando saberes e conhecimentos prévios dos grupos e suas brincadeiras, relacionados aos repertórios culturais, simbólicos, imaginéticos e lógicos das crenças, culturas e ciências. Propondo aos alunos uma educação como experiência capaz de promover a descoberta, alimentando as explorações, as investigações e o questionamento sobre o mundo a construção de um sentido social para o mundo e um significado pessoal para a vida de cada uma dos envolvidos no processo educativo, sejam eles adultos, sejam crianças.

Acontece na participação das crianças nos processos educacionais, que envolvam os momentos de cuidado físico, a hora de contar e ouvir histórias, as brincadeiras no pátio ou na sala, a hora de cantar e de garatujar, ou seja, ele está continuamente em ação. O professor observa e compreende, na ação, o pensamento se configurando, e ele não se restringe a transmitir uma informação, mas propõe desafiar a criança a continuar pensando.

A partir das vivências dentro dos espaços institucionais como ambiente de sala, rodas, histórias, atividades coletivas e independentes, áreas externas, é possível adequar as necessidades para o desenvolvimento, vinculando com os campos de experiência da BNCC: Corpo, gestos e movimentos.

Foca em <u>atividades</u> e situações nas quais o uso do espaço com o corpo e variadas formas de movimentos são exploradas. A partir delas, o aluno pode construir referências de como ocupar o mundo.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Situações que priorizam o faz de conta também integram esse campo. Por meio delas, as crianças podem representar o mundo da fantasia, bem como a vida cotidiana, ao interagirem com narrativas de teatro e <u>literatura</u>.

Nesse ambiente, também é enfatizada a importância do contato, desde a infância, com diferentes linguagens artísticas e culturais — como <u>a música</u> e a dança —, pois elas são capazes de expandir as formas de expressão corporal.

Traços, sons, cores e formas.

Prioriza o contato recorrente das crianças com variadas manifestações culturais, artísticas e científicas, agregando, também, o contato com as linguagens visuais e <u>musicais</u>. Nesse campo, os pequenos são incentivados a terem experiências de expressão corporal por meio da intensidade dos sons e ritmos melódicos, além de atividades com escuta ativa e criação de melodias.

Nesse sentido, são trabalhadas a ampliação do repertório musical do aluno, o reconhecimento de suas preferências artísticas, o estudo de diferentes instrumentos e objetos sonoros, a habilidade de identificar a qualidade do som, a capacidade de improvisação e o contato com as festas populares.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Enfatiza as atividades práticas com foco na linguagem oral, ampliando as formas de comunicação da criança em situações sociais. Fazem parte desse campo as experiências com cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras.

É importante destacar as experiências com <u>leitura</u> de histórias, pois elas favorecem, também, o desenvolvimento do comportamento leitor, da imaginação e da representação, além de incentivarem as crianças a se interessarem pela linguagem escrita.

Englobam-se nas experiências gráficas, ainda, <u>atividades</u> que incentivam o uso cotidiano da escrita em contextos significativos, a imitação do ato de escrever em encenações e situações de faz de conta e a criação de atividades nas quais as crianças possam se desafiar a ler e escrever de maneira espontânea, com apoio dos docentes. A partir disso, é possível ajudá-las a organizar seus pensamentos sobre o sistema de escrita.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

Tem por objetivo favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas (perto X longe) e dinâmicas (para frente X para trás), colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos a seu alcance.

Experiências no âmbito das relações de tempo também são abordadas nesse campo. Noções de tempo físico — a diferença entre o dia e a noite, as estações do ano e os ritmos biológicos (e cronológico) hoje, ontem, amanhã, semana que vem, no próximo ano —, bem como os fundamentos de ordem temporal — depois da escola, antes de dormir — e histórica — na época da Páscoa, quando fizemos aquela viagem.

Finalmente, o campo agrega, ainda, a viabilização de situações que abarcam as transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas, para que as

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

crianças possam compreender a ideia de causalidade a partir dos variados tipos de materiais, situações e objetos.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

COLL, Cesar. Piaget, o construtivismo e a educação escolar: onde está o fio condutor? In: Substratum: Temas Fundamentais em Psicologia e Educação, v.1, n.1 (Cem Anos com Piaget. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997. P.145-164).

HOLZMAN, L. H. Pragmatismo e materialismo dialético no desenvolvimento da linguagem. In: DANIELS, H. (Org.). Uma introdução a Vygotsky. Tradução de Marcos Bagno. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

https://educacaopublica.ceci.erj.br

https://novaescola.org.br

https://siteantigo.portaleducacao.com.br

MOLL, Luís. Pensar a Educação: contribuições de Vygotsky. In: CASTORINA, J.A. Piaget e Vygotsky. São Paulo: Ática, 1995.

Plano Anual

Tema: Descobertas e vivências

Introdução:

Pensando na problemática COVID-19, elaboramos estratégias para melhor atender os alunos. Com a situação atual que estamos vivenciando, procuramos desenvolver um projeto que englobe tanto o remoto quanto o presencial, trazendo os cuidados propostos pelos protocolos de segurança de uma forma lúdica, e que agregue o nosso trabalho pedagógico. Surgindo então a ideia de trazer o lúdico em conjunto com as descobertas e vivências que essas crianças irão trazer para dentro da escola.

De acordo com os decretos e protocolos de segurança sobre o COVID-19, iniciamos a elaboração do plano anual para um possível retorno das aulas presenciais, e dando continuidade ao processo de ensino remoto, considerando as observações mediante o enfrentamento da crise de saúde, que vem provocando reflexos na economia, educação, na vida das famílias, de nossas crianças e das pessoas como um todo. Os desafios nesse momento estão sendo enormes, para os educadores e as famílias, já que tudo é tão incerto.

Justificativa:

Professores e alunos terão que desenvolver resiliência e capacidade de inovação, para se adaptar ao novo cenário. Envolver a auto-gestão para desenvolver a empatia é um dos maiores aprendizados deixado pela pandemia.

Planejamos nesse primeiro momento o contato remoto, com aluno, sabe-se que na educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças tem como eixos estruturantes as interações, vínculos afetivos e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, diante da organização da BNCC, considerando a proposta sociointeracionista da escola, garantindo os direitos de aprendizagem que estão estruturados de acordo com os campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

objetivos de aprendizagens e desenvolvimento. Através da escuta e ações pedagógicas, estamos levando em consideração o estado emocional e a criança como um ser que interage com o meio.

A nova escola terá que ser mais humana, terá que aperfeiçoar a relação com as famílias e acolher seus alunos, cuidando do desenvolvimento como um todo: corpo, mente e emoções. Construímos o projeto descobertas e vivências, através do retorno remoto das crianças.

A educação especial, enquanto modalidade de ensino e campo de conhecimento, deve se articular a todas as práticas da escola, com aporte de recursos, serviços e conhecimentos especializados para promover a inclusão, o acesso e a participação das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas práticas educacionais de sua turma/escola, que serão disponibilizadas no momento atual, por meio de plataformas digitais. Objetivos:

Geral:

Ampliar o universo de conhecimentos, experiências e habilidades de nossas crianças, diversificando e consolidando novas práticas e aprendizagens, garantindo o direito de conviver, brincar, vivenciar, experimentar, pesquisar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, à partir dos campos de experiências.

Específicos:

Acolher a criança e famílias de forma humanizada, atendendo as necessidades, respeitando os processos e normas sanitárias;

Atender de forma remota, criando vínculos afetivos para estabelecer uma relação de pertencimento;

Trazer as vivencias da criança para dentro da escola;

Transformar a escola em um espaço lúdico, para proporcionar um bem estar e segurança;

Construir um processo dialógico entre as descobertas histórico-científicas e as vivências atuais;

Trabalhar os aspectos históricos e científicos como meio de explicação e compreensão da realidade em que estamos vivenciando, considerando a pandemia;

Instruir os alunos a respeito da necessidade de uma boa alimentação e higiene para preservação da saúde;

Promover parcerias como uma rede de apoio com os ambientes de saúde, fazendo com que as crianças tenham ciência dos seus direitos, conhecendo onde ela está inserida, abordando o ambiente externo a escola;

Promover ou proporcionar momentos de interação com o meio para que as crianças vivenciem as descobertas, as mudanças e as transformações, visando alinhar aos demais projetos existentes na instituição como por exemplo o da horta;

- Desenvolvimento:
- Conhecer a criança e sua família com base na análise dos documentos dos prontuários, das ligações, diálogos, gravações de vídeos e posteriormente pesquisas;
- · Confeccionar materiais visuais informativos, incentivando os cuidados de higiene;
- Acompanhar as crianças aos diferentes espaços da escola;
- Permitir a autonomia da criança para realizar tarefas do cotidiano, lavar as mãos, escovar os dentes, identificação dos pertences, beber água nas garrafinhas, refeições, talheres, descanso, etc.;

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

July 1

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

- Reforçar atitudes de autocuidado;
- Instruir vídeos explicativos as famílias para respeitar os protocolos sanitários, realizar em casa para preparar as crianças no retorno presencial;
- Estimular atividades lúdicas para desenvolver a psicomotricidade, a interação com distanciamento social, cuidados sanitários nos espaços de playground;
- Instigar a auto-identidade e proporcionar ações que desenvolvam a conquista da autonomia;
- Mediar situações de conflitos, orientar responsabilidades sobre pertences e materiais de uso individual e coletivo;
- Trabalhar conceitos do agora e ao mesmo tempo (presente-passado-futuro);
- Oferecer possibilidades de diferentes formas de expressão (dramatizações, histórias, fantoches, fazde-conta, etc.);
- Trabalhar a linguagem oral através das músicas, cantar, dançar com diferentes ritmos, desenvolvendo a imaginação, criatividade, coordenação motora, através das contações de histórias, diálogos, dramatizações representativas, imitações e vivências;
- Utilizar-se da música promovendo movimentos corporais, faciais e expressivos;
- Dar seguimento aos projetos existentes na escola, como: horta, ciranda literária, brinquedos e brincadeiras, etc.;
- Atentar-se no olhar afetivo as necessidades da criança e dialogar na oportunidade da escuta;

Avaliação:

MARQUES,

A avaliação será feita de forma gradativa, tendo como principal objetivo o interesse dos alunos durante o processo de aprendizagem. Acompanhar a participação individual e coletiva, os conhecimentos que estarão sendo ou não absolvidos pelos alunos de forma significativa.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

__. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático - Educação Básica: ações educacionais em movimento. Volume I – Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013

ALBUQUERQUE.

CAMPINAS. Plano Municipal pela Primeira Infância de Campinas. 2019.

Priscila.

Cristina. devisa@campinas.sp.gov.br/voltaasaulaseapandemiadecovid-19

https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-

socioemocional/instituto-ayrton-senna-fichas-de-acolhimento.pdf Acessado em 15 de fevereiro de 2021.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

https://novaescola.org.br/conteudo/19376/readaptacao-e-acolhimento-cantinho-acolhedor-na-volta Acessado em 15 de fevereiro de 2021.

https://sae.digital/retorno-as-aulas-presenciais/ Acessado em 15 de fevereiro de 2021.

https://porvir.org/escuta-e-fundamental-para-acolher-alunos-no-retorno-as-aulas-presenciais-nas-escolas/ Acessado em 15 de fevereiro de 2021.

- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA TEMPOS E ESPAÇOS.
- Os indicadores utilizados serão:
- Crianças com autonomia para construir brincadeiras e suas regras.
- Educadoras que respeitem os interesses das crianças nos espaços.
- Educadoras que desenvolvam o olhar crítico e escuta ativa nos tempos e espaços educativos.
- Crianças que através de sua fala possam contribuir com a construção de ações coletivas e individuais.
- Crianças que através de sua autonomia e maturidade possam resolver conflitos, quando houver necessidade a mediação das educadoras será realizada.
- Construção das relações sociais com todos os integrantes da unidade escolar.
- Respeito às diferenças com todos os integrantes da unidade escolar.
- Educadoras que explorem a cooperação com propostas pedagógicas instigadoras.
- Abordagem pedagógica que contribua para a sociabilidade, cooperação, protagonismo das crianças.
- Espaços organizados para as crianças de forma que não ofereçam riscos;

C. QUADRO DE SALAS

TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAIS						
		PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	MONITOR	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE DE ALUNOS POR SALA		
AGII/III A	Integral	Patrícia Gouveia Período (manhã)	22h	Deise Cristina da Cruz Silva Período (Integral)	42h	30 alunos		
AGIII B	Integral	Aparecida de Fatima Kis Período (manhã)	22h	<u>Lailla</u> de Campos Brito Período (Integral)	42h	30 alunos		
AGIII C	Integral	Denise Adriana de Oliveira Período (manhã)	22h	Laís Franciele Ferreira Período (Integral)	42h	30 alunos		
AGIII D	Integral	Erika Andrade de Pedro Período (manhã)	22h	Mariana Almeida Período (Integral)	42h	30 alunos		

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP. Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

J.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

AGIII E	Integral	Beatriz de Souza Período (manhã)	22h	Heloisa Sobrinho Período (Integral)	42h	30 alunos
AGIII F	Integral	Karina Leidiane Rodrigues (manhã)	22h	Lara Ramella Ercoles Período (Integral)	42h	30 alunos
AGIII G	Integral	Rozane Aparecida B. Teles Período (manhã)	22h	Emely Stefany Silva Marques Período (Integral)	42h	30 alunos
-	Professora de Ed. Especial	Jéssika Teberga Costa Barbosa	22h	-	-	07 alunos

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. A

Horário s	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	RUA	RUA	POMAR	BIBLIOTECA	VARANDA
09:50 as 10:30	PARQUE	LOUSA	QUADRA	RUA	RUA
10:30 as 11:30	ALMOÇO / ESCOVAÇÃO	ALMOÇO / ESCOVAÇÃO	ALMOÇO / ESCOVAÇÃO	ALMOÇO / ESCOVAÇÃO	ALMOÇO / ESCOVAÇÃO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	VARANDA	BRINQUEDOTEC A	LOUSA	POMAR	PARQUE / RUA
14:30 as 15:00	BRINQUEDOTECA	BIBLIOTECA	FUNDO A	LOUSA	FUNDO REFEITÓRIO
15:00 às 15:30	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:30 às 17:00	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI ENE	QUADRA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI ENE	RUA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI ENE	VARANDA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIE NE	LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE
SUGEST ÕES:	FANTOCHES/HIST ÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA

Regar horta na TERÇA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC - CMAS - CMDCA - Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. B

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENT O	ACOLHIMENT O	ACOLHIMENT O	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	LOUSA	VARANDA	FUNDO	BIBLIOTECA /GRAMADO	RUA
09:50 as 10:30	QUADRA	RUA	PARQUE	POMAR	VARANDA
10:30 as 11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	PARQUE	BIBLIOTECA / GRAMADO	RUA	FUNDO	POMAR
14:30 as 15:00	VARANDA	LOUSA	QUADRA	RUA	GRAMA
15:00 às 15:30	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:30 às 17:00	ESPAÇO TARTARUGA: RODA DE AVALIAÇÃO/HI GIENE	RUA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIG IENE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIG IENE	LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIE NE	PARQUE: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE
SUGESTÃ O	FANTOCHES/HI STÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA

Regar horta na TERÇA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. C

ACOLHIM ENTO CAFÉ DA MANHÃ ROTINA EM SALA BRINQUE DOTECA POMAR ALMOÇO	ACOLHIMENTO CAFÉ DA MANHÃ ROTINA EM SALA QUADRA VARANDA ALMOÇO DESCANSO	ACOLHIMENT O CAFÉ DA MANHÃ ROTINA EM SALA PARQUE BRINQUEDOT ECA ALMOÇO	ACOLHIMENTO CAFÉ DA MANHÃ ROTINA EM SALA LOUSA GRAMADO BIBLIOTECA ALMOÇO DESCANSO	ACOLHIMENTO CAFÉ DA MANHÃ ROTINA EM SALA RUA QUADRA ALMOÇO
MANHÃ ROTINA EM SALA BRINQUE DOTECA POMAR ALMOÇO	MANHÃ ROTINA EM SALA QUADRA VARANDA ALMOÇO	MANHÃ ROTINA EM SALA PARQUE BRINQUEDOT ECA ALMOÇO	ROTINA EM SALA LOUSA GRAMADO BIBLIOTECA ALMOÇO	ROTINA EM SALA RUA QUADRA ALMOÇO
BRINQUE DOTECA POMAR ALMOÇO	SALA QUADRA VARANDA ALMOÇO	PARQUE BRINQUEDOT ECA ALMOÇO	GRAMADO BIBLIOTECA ALMOÇO	RUA QUADRA ALMOÇO
POMAR ALMOÇO	VARANDA ALMOÇO	BRINQUEDOT ECA ALMOÇO	GRAMADO BIBLIOTECA ALMOÇO	QUADRA ALMOÇO
ALMOÇO	ALMOÇO	ECA ALMOÇO	BIBLIOTECA ALMOÇO	ALMOÇO
		,		
DESCANS	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	D50011100
0				DESCANSO
LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
LOUSA	POMAR	RUA	PARQUE	VARANDA
QUADRA	FUNDO REFEITÓRIO	POMAR	FUNDO A	POMAR
JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
RUA: RODA DE AVALIAÇÃ O/HIGIENE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI ENE	LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HI GIENE	QUADRA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIE NE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIEN E
FANTOCHE S/HISTÓRI A	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA
	JANTAR RUA: RODA DE AVALIAÇÃ O/HIGIENE FANTOCHE S/HISTÓRI	REFEITÓRIO JANTAR RUA: RODA DE RODA DE AVALIAÇÃ O/HIGIENE AVALIAÇÃO/HIGI ENE FANTOCHE BRINQUEDOS S/HISTÓRI NÃO	REFEITÓRIO JANTAR JANTAR RUA: RODA DE AVALIAÇÃ O/HIGIENE FANTOCHE S/HISTÓRI REFEITÓRIO JANTAR LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI AVALIAÇÃO/HIGI ENE AVALIAÇÃO/HIGI GIENE POP IT	REFEITÓRIO JANTAR JANTAR JANTAR JANTAR RUA: RODA DE RODA DE AVALIAÇÃ O/HIGIENE FANTOCHE S/HISTÓRI REFEITÓRIO JANTAR JANTAR JANTAR JANTAR AVALIAC LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGI AVALIAÇÃO/HIGI GIENE POP IT RODA MUSICAL

Regar horta na QUARTA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. D

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	RUA	FUNDO / BIBLIOTECA	LOUSA	QUADRA	BRINQUEDOTECA / RUA
09:50 as 10:30	VARANDA	POMAR	FUNDOS	MESINHA COLORIDA	PARQUE
10:30 as 11:30 INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30 INTERVALO	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	BRINQUEDOTECA	PARQUE	POMAR	LOUSA	QUADRA
14:30 as 15:00	FUNDO A	VARANDA	FUNDO REFEITÓRIO	RUA	LOUSA
15:00 as 15:30 INTERVALO	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:30 as 17:00	RUA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	POMAR: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE
SUGESTÃO	FANTOCHES/HISTÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA

Regar horta na QUINTA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. E

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	MESA COLORIDA	ÁRVORE / TATAME	VARANDA	MESA COLORIDA	QUADRA
09:50 as 10:30	RUA	PARQUE	POMAR	PARQUE	LOUSA
10:30 as 11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	POMAR	RUA (DIVIDIDA)	QUADRA	VARANDA	FUNDOS / ÁRVORES
14:30 as 15:00	LOUSA	POMAR	RUA	RUA	PARQUE
15:30 as 15:50	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:50 as 17:00	VARANDA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	FRENTE PARQUE: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/ HIGIENE	QUADRA
SUGESTÃO	FANTOCHES/HISTÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA

Regar horta na QUINTA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. F

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMEN TO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	QUADRA	PARQUE	RUA	POMAR	MESINHAS COLORIDAS
09:50 as 10:30	RUA	FUNDO	BRINQUEDOTECA	LOUSA	POMAR
10:30 as 11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	MESAS COLORIDAS	LOUSA	VARANDA	RUA	PARQUE / RUA
14:30 as 15:00	POMAR	GRAMA	PARQUE	QUADRA	FUNDO A
15:30 as 15:50	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:50 as 17:00	LOUSA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	FRENTE DA SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	RUA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	ESPAÇO TARTARUGAS: RODA DE AVALIAÇÃO/ HIGIENE	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/ HIGIENE
SUGESTÃO	FANTOCHES/HISTÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRA S DE RODA

Regar horta na SEGUNDA-FEIRA.

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26 Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

Horário de Atividades - Inf. G

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta –feira
07:30 as 08:00	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO	ACOLHIMENTO
08:00 as 08:30	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ	CAFÉ DA MANHÃ
08:30 as 09:00	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA	ROTINA EM SALA
09:00 as 09:50	PARQUE	POMAR	GRAMADO BIBLIOTECA	PARQUE	POMAR
09:50 as 10:30	LOUSA	QUADRA	RUA	BRINQUEDOTECA	RUA
10:30 as 11:30	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
11:30 as 13:00	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
13:00 as 13:30	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE	LANCHE DA TARDE
13:30 as 14:30	QUADRA	RUA	PARQUE	RUA	VARANDA
14:30 as 15:00	RUA	FUNDO A	LOUSA	POMAR	QUADRA
15:30 as 15:50	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR	JANTAR
15:50 as 17:00	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/ HIGIENE	VARANDA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	FRENTE SALA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	GRAMA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE	RUA: RODA DE AVALIAÇÃO/HIGIENE
SUGESTÃO	FANTOCHES/HISTÓRIA	BRINQUEDOS NÃO ESTRUTURADOS	POP IT	RODA MUSICAL	BRINCADEIRAS DE RODA

Regar horta na SEXTA-FEIRA

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

D. ORGANIZAÇÃO DA MATRICULA: FORMAS E CRITERIOS DE ENTURMAÇÃO.

Analise do perfil socioeconômico das crianças

Para o perfeito enquadramento da seleção das crianças do Instituto Dom Nery, são estabelecidos alguns critérios, quais sejam:

• Levantamento do perfil socioeconômico realizado no momento do cadastro;

Os dados referentes a moradia, são obtidos através do comprovante de endereço das 210 famílias atendidas pela Instituição.

O público atendido reside no Residencial Novo Guaraçaí, Taquaral, Vila Nogueira, Parque São Quirino, 31 de Março, Jardim Santana, Chácara da Barra, Parque Brasília, Jardim Bela Vista, Jardim Nilópolis, Gênesis, Flamboyant, etc...

Com relação à renda familiar, levantamos a renda mensal, através do holerite ou declaração de trabalho comprovada, incluindo todas as pessoas que trabalham na casa.

O número de pessoas que contribuem para a renda familiar é variável entre as famílias pesquisadas, oscilando entre uma a três pessoas que ajudam a compor a renda total. O valor médio da renda familiar gira em torno de 2 a 3 salários mínimos. Em contrapartida, o número de integrantes do grupo familiar, embora variando entre 03 (três) a 08 (oito) pessoas.

Os dados apresentados em relação à renda familiar, aliados ao local de moradia e as características de escolaridade refletem a situação de vulnerabilidade das famílias atendidas e a necessidade de ações que contribuam para minimizar os seus efeitos.

Além do perfil socioeconômico também são levados em consideração os seguintes critérios definidos pela Instituição junto a Secretaria Municipal de Educação:

Critérios para Cadastro:

- •Crianças nascidas a partir de 01/11/2018
- Criança Desnutrida
- Crianças portadoras de necessidades especiais
- Pais portadores de necessidades especiais
- Famílias que possui Programas Assist. Social / Bolsa Família.
- Criança na lista de espera cadastro anterior
- Criança sob medida de acolhimento institucional, familiar ou de reintegração.
- Criança que possui irmão matriculado
- Criança filha de vítima de violência de gênero de natureza física e/ou sexual
- Crianças em situação de vulnerabilidade social
- Reside próximo a UE.
- Criança fora da escola
- Criança proveniente de territórios de mais vulnerabilidade socioeconômica
- · Renda Familiar.

Demanda:

Via-de-regra, as demandas por vagas na Entidade têm extrapolado o número de vagas disponíveis.

As rematrículas são realizadas no mês de outubro, através de entrevista com o responsável pela criança, para atualização de dados no Sistema Integre.

Av. Paulo de Almeida Nogueira, 240 Taquaral – CEP: 13076-310 – CAMPINAS-SP.
Fone: 19-3253-2954/3252-6040 Cel.: (19) 99983-7413 – E-mail: pedagoga@domnery.org.br

19-

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

As matrículas novas são realizadas a partir de Novembro, de acordo com a classificação da lista as famílias são chamadas para efetivação da matricula, através de entrevista com o responsável e complementação da ficha de levantamento de dados, lançados no Sistema Integre.

Formas e critérios de enturmação:

As turmas são montadas tomando-se como parâmetro divisão por faixa etária de idade, conforme descrição a seguir:

AGII /IIIA – 02 a 05 anos e nove meses.

AGIII B - 03 a 05 anos e nove meses.

AGIII C - 03 a 05 anos e nove meses.

AGIII D - 03 a 05 anos e nove meses.

AGIII E - 03 a 05 anos e nove meses.

AGIII F - 03 a 05 anos e nove meses.

AGIII G-03 a 05 anos e nove meses.

E. PLANO DA EQUIPE GESTORA

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE	INDICADORES
 Atualização da planta geral do terreno. 	Atualizar a planta junto com órgão municipal para adequações e/ou construções	Acompanhar a sua aplicabilidad e, sendo revisada e atualizada em tempo real.	Diretoria, RH	Janeiro a Dezembro	Oportunizar a comunidade escolar melhorias para seu benefício.
2. Cobertura da quadra de esportes.	Adequar a quadra de esportes e coberturas, para uso regular durante o ano letivo.	Acompanhar a sua aplicabilidad e, sendo revisada e atualizada em tempo real.	Diretoria e responsável pelo RH.	Fevereiro a Dezembro	Crianças e educadores usarem o espaço no decorrer do ano letivo mesmo com fatores climáticos extremos (radiação solar excessiva, chuva).
3. Formação para educadores e famílias com	Proporcionar formações aos educadores e famílias que os	Proporcionar formações com nossos	Diretora, Coorden adora e RH.	Fevereiro a Dezembro	Potencializaçã o da parceria, formação e conhecimento

Jeg -

1

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal. Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

profissionais da área da saúde e educação.	auxiliem nos âmbitos profissionais, pessoal e emocional	c, SME, Cefortepe,			para os envolvidos
4. Preservar parcerias com os órgãos: Posto de Saúde, Vara da Infância, CRAS e Conselho Tutelar.	Estabelecer e manter parceiros em contato com educadores e família, auxiliando-os em suas demandas.	Incentivar as famílias a participarem das formações, bem como educadores. Estudo de planejament o e avaliação do trabalho.	Diretora e Coordenadora.	Fevereiro a Dezembro	Participação ativa de educadores, colaboradores e famílias nas formações proporcionada s.
5. Manter e criar novas parcerias.	Estabelecer novas parcerias e manter as que possuímos para acrescentar em benefícios para o Instituto		Diretoria, Diretora e Coordenadora.	Janeiro a Dezembro.	Estabelecimen to de parcerias que acrescentam em benefício da comunidade escolar.

F. INDICAÇÃO DE DEMANDAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA UE.

Para a estruturação do plano de formação continuada dos profissionais, primeiramente foi procurado observar as necessidades de cada profissional e às dos alunos. Atualmente com o isolamento social, foi procurado nas formações propor elaborar o plano de acolhimento, através de ligações, encontros remotos com crianças e famílias atender as necessidades de construção do vínculo, escuta e observação pelas educadoras, acolhe-los mesmo que de forma remota. Como foi estruturada a adaptação, sondagem e observação das características de cada sala e no que os profissionais poderiam contribuir para esse momento inicial, ficando posteriormente para a retomada das aulas

C.N.P.J.: 46.045.381/0001-26

Entidade Beneficente de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Filiado a FEAC – CMAS – CMDCA – Fundado em 1933

presenciais, inicialmente para o dia 01 de março e com o avanço de casos de COVID-19 as aulas retornarão em 05 de abril.

Após o processo de adaptação, sondagem e registro das características para a elaboração de projeto da sala, plano individual de trabalho. Também os profissionais registraram temas que poderiam ser abordados no decorrer do ano, havendo solicitação de profissionais de diversas áreas para enriquecer este trabalho.

No decorrer do ano de 2021, as formações para educadores e famílias com profissionais da área da saúde e educação.

No mês de fevereiro ocorreu a formação sobre musicalização- Daniel Calipo.

Estudo de documento: Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil Campinas. No mês de março teremos formação sobre Primeiros Socorros/ Brigada de Incêndio, Processo Formativo- Novo Olhar. (FEAC).

Estudo de documento: Caderno Tempos e Espaços.

No mês de **abril** teremos formação com o estudo de documento: Caderno Tempos e Espaços, Processo Formativo- Novo Olhar. (FEAC).

No mês de maio teremos formação com o estudo de documento: Caderno Tempos e Espaços, Processo Formativo- Novo Olhar. (FEAC).

Leitura e debate: Projetos Pedagógicos na Educação Infantil- Maria Carmem Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn.

No mês de **maio** teremos formação com psicóloga- tema a definir, Processo Formativo- Novo Olhar. (FEAC).

No mês de junho teremos formação- Processo Formativo- Novo Olhar. (FEAC).

Leitura e debate: rotinas na Educação Infantil- Por amor e por força- Maria Carmem Silveira Barbosa. No mês de julho- férias escolares.

No mês de **agosto** formação com parceiros e leitura e debate: Diretrizes em ação- Qualidade no dia a dia da Educação Infantil.

No mês de **setembro** formação com parceiros e leitura e debate: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

No mês de outubro formação com parceiros e leitura e debate a definir.

No mês de novembro formação leitura e debate – estruturação PP 2022.

No mês de dezembro formação com parceiros a definir.

Leitura e debate- estruturação PP2022.

Tatiane N. Trombeli Ribeiro

Diretora Educacional

INSTITUTO DOM NERY
Valquírio Augusto Cavedini
Presidente

RG. 4.126.580-4 CPF 330.051 418-53

Valquirio Augusto Cavedini

Alledon

Presidente

Campinas 11 de Novembro de 2021.